

Editorial

Este quarto número da Revista Polietica é dedicado às Primeiras Jornadas Sul-Americanas de Filosofia Árabe que ocorreram no Departamento de Filosofia da PUCSP, em abril de 2015, em colaboração com o Centro de Estudos Árabes da Universidade do Chile.

As Jornadas também homenagearam o Prof. Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento, especialista em Filosofia Medieval e que este ano se aposentou de suas funções nesta Universidade.

A transmissão da filosofia grega à Idade Média não pode ser compreendida sem a contribuição do mundo árabe-mulçumano. Mas, por outro lado, essa é uma tarefa difícil, posto que a própria expressão “ mundo mulçumano” não é muito fácil de precisar, pois muitos dos seus filósofos não eram árabes nem mulçumanos e sim persas, judeus e cristãos a desfrutarem todos o mesmo clima intelectual.

Os diferentes trabalhos apresentados nas Jornadas abordaram os principais conceitos da filosofia árabe da ontologia à política, bem como alguns de seus filósofos mais importantes, tais como Al-Farabi, Avicena e Averroes.

Em seu texto de abertura, *A Unidade do Intelecto Contra os Averroístas de Tomás de Aquino*, Carlos Arthur nos apresenta um pequeno opúsculo do Doutor da Igreja escrito quando ensinava na Universidade de Paris e participava das principais discussões ali realizadas.

Cecilia Cintra Cavaleiro de Macedo em seu texto *Filosofia Judaica em árabe*, destaca como foi a aproximação da filosofia e do judaísmo na Idade Média quando vários pensadores judeus passaram a escrever em árabe, em consequência do contato com outras civilizações.

Jakob Hans Josef Schneider em A Teoria do Intelecto segundo *Al-Farabi. Teologia e Filosofia no Mundo Árabe Latino Medieval*, discorre sobre a importância da obra de Al-Farabi, *De intellectu et intellecto*, para o pensamento medieval. Ali o pensador árabe defende que o filósofo é o verdadeiro companheiro do homem, suplantado apenas pelo Iman, o *homo perfixtus et subtilis*, tema de outro texto seu, *De scientiis*.

Jamil Ibrahim Iskandar em *Avicena (Ibn Sina) Entre A Filosofia E A Religião*, aborda como a necessidade de explicar o Alcorão à luz da razão, contribuiu para o advento e o desenvolvimento da filosofia no mundo islâmico, especialmente pela contribuição de Avicena.

Kamal Cumsille, em seu texto *Deseo ingobernable*, trata da teoria sobre o desejo apresentada na Cidade ideal de Al-Farabi e concebido como um meio.

“*No Es Cuerpo Ni Potencia En Un Cuerpo*” - Averroes y la filosofía como fantología, Rodrigo Karmy Bolton propõe uma leitura do texto de Averroes sobre o *De Anima* de Aristóteles, o *Gran Comentario*.

Rosalie Helena de Souza Pereira, em *Al-Fārābī e a Política, a Arte Real*, apresenta algumas das principais definições do pensamento

desse autor ao analisar a sociedade islâmica regida pela lei religiosa da *Sharī'a*, a partir da racionalidade do pensamento grego.

Vinicius Nicastro Honesko em seu texto *Uma vida inesquecível: o animal inferior e a felicidade* parte da imagem do animal inferior referida por Al-Jhiztrata para tratar de relações entre tempo, memória, esquecimento e vida feliz. Nessa reflexão, algumas leituras contemporâneas serão por ele retomadas, como a do dionisismo feita pelo mitólogo italiano Furio Jesi.

Maria Constança Peres Pissarra*
Editora

* Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, São Paulo, Brasil. mcpp@pucsp.br